OBRAS DA NOVA REVELAÇÃO

RECEBIDAS PELA VOZ INTERNA
POR

MAX SELTMANN

PREPARAÇÃO PARA O DIA DA ASCENSÃO DO SENHOR

Traduzidas por YOLANDA HENRIQUETA LINAU

G O I Â N I A

PREPARAÇÃO PARA O DIA DA ASCENSÃO DO SENHOR

PREPARAÇÃO PARA O DIA DA ASCENSÃO DO SENHOR

Recebido pela Voz Interna por Max Seltmann

Traduzido por Yolanda Linau

UNIÃO NEOTEOSÓFICA

www.neoteosofia.org.br

Edição 2020

Seria ilógico admitirmos que a Bíblia fosse a cristalização de todas as Revelações. Só os que se apegam à letra e desconhecem as Suas Promessas alimentam tal compreensão. Não é Ele sempre o Mesmo? "E a Palavra do Senhor veio a mim", dizia o profeta. Hoje, o Senhor diz: "Quem quiser falar Comigo, que venha a Mim, e Eu lhe darei, no seu coração, a resposta."

Qual traço luminoso, projeta-se o conhecimento da Voz Interna, e a revelação mais importante foi transmitida no idioma alemão durante os anos de 1840 a 1864 a um homem simples chamado Jacob Lorber. A Obra Principal, a coroação de todas as demais, é "O Grande Evangelho de João" em 11 volumes. São narrativas profundas de todas as Palavras de Jesus, os segredos de Sua Pessoa e sua Doutrina de Amor e de Fé! A Criação surge diante dos nossos olhos como um acontecimento relevante e metas de Evolução. Perguntas com relação à vida são esclarecidas neste Verbo Divino, de maneira clara e compreensível. ***Ao lado da Bíblia o mundo jamais conheceu Obra Semelhante, sendo na Alemanha considerada "Obra Cultural".***

Obras da Nova Revelação

O Grande Evangelho de João – 11 volumes
A Criação de Deus – 3 volumes
A Infância de Jesus
O Menino Jesus no Templo
O Decálogo (Os Dez Mandamentos de Deus)
Bispo Martim
Roberto Blum – 2 volumes
A Terra e a Lua
A Mosca
Sexta-Feira da Paixão e A Caminho de Emaús
Os Sete Sacramentos e Prédicas de Advertência
Correspondência entre Jesus e Abgarus
Explicações de Textos da Escritura Sagrada
Palavras do Verbo
(incluindo: A Redenção e Epístola de Paulo à Comunidade em Laodiceia)
Mensagens do Pai
As Sete Palavras de Jesus na Cruz
(incluindo: O Ressurrecto e Judas Iscariotes)
Prédicas do Senhor
Cenas Admiráveis da Vida de Jesus – 2 volumes

Preparação para o dia da Ascensão do Senhor
(Max Seltmann: Bethânia)

Na semana que vem, completam-se os 40 dias após a Ressurreição do Senhor. Max Seltmann, através de quem recebemos a "Sexta-Feira da Paixão" e "A caminho de Emaús", deixou também um rico relato destes 40 dias durante os quais Jesus se mostrava diversas vezes em Seu corpo glorificado. Como veremos do seguinte trecho, os apóstolos eram bem conscientes de que, em breve, Jesus os deixaria para sempre em Sua presença visível. Aos que estavam reunidos na casa de Lázaro, Pedro disse certo dia: "Dentro em muito breve virá a hora em que Jesus deixará de ser o Filho para, depois, já como nosso Pai Eterno, poder aproximar-se mais ainda de Seus futuros filhos. Então, caberá a nós continuar Sua Obra, não apenas perante o mundo, mas também perante os anjos e espíritos. A força para tal, Ele no-la prometeu na medida do nosso amor desinteressado para com nossos irmãos, sobretudo aqueles que mais se afastaram e que se encontram no caminho da perdição."

Isto é uma chamada na consciência também de nós para nunca esquecermos que o nosso empenho de viver e transmitir a mensagem de Cristo não se dirige apenas ao mundo em nosso redor, mas atinge também o reino dos anjos e dos espíritos; lembra-nos, porém, mais especificamente que devemos ter os olhos abertos para quem da nossa convivência encontrar-se em dificuldades psicoespirituais, não tendo mais a força de se desvincular delas. Num caso assim, Jesus espera agora de nós ajudarmos, em Seu lugar, aos irmãos necessitados, com amor sincero, não nos esquecendo, porém, de implorarmos sempre a Sua ajuda para o nosso empenho, sem a qual nossas palavras e obras nada conseguiriam.

Como preparação para o dia da Ascensão, quero dar-vos agora o resumo de uma das cenas mais comoventes, quando Jesus apareceu na mansão de Lázaro em presença de uma família de templários, cujo pai e filho eram diretamente corresponsáveis da condenação de Jesus pelo Sinédrio, tendo, porém, depois se colocado sob a proteção dos romanos na casa de Lázaro, abjurando seu passado. Enos, o velho sacerdote, estranhou ao ver os reunidos com olhos brilhantes de

alegria, e mais ainda ao ouvir uma voz dentro de si que disse: “Cada um pode Me encontrar, pois sou a Salvação e o Perdão. Tenha fé — e terás parte em Minha Paz!” Sentiu ainda como uma mão se colocou sobre sua cabeça e, virando-se, viu Jesus. “És Tu, Jesus? Tu vives?”, gritou, e caindo de joelhos, pediu entre lágrimas e soluços: “Oh, dai-Me a Tua Graça e Teu Perdão!”

Também Theófilo, seu filho, precipitou-se ao lado do pai, implorando: “Senhor, se Te é possível, usa indulgência, pois nossa culpa é imensa. Mas não quero pedir por mim, e sim por meu pai. Seja clemente com ele e faça levantar-se em seu coração Teu Sol de Amor, para que possa reconhecer-Te nesta Luz como o único Salvador das trevas da nossa noite!” E Jesus, fitando-o com amor, perguntou: “Que farás se aceito teu pai, mas não a ti, dando meu perdão só a ele?” — Theófilo respondeu: “Trabalharei e lutarei até poder dizer: Considera minha obra, pois está cheia de espírito do Teu Amor! Aceita-a como minha penitência pela grande injustiça que Te infligi! Não desejo outro prêmio que poder trabalhar para ti.” De novo perguntou o Senhor: “E se tuas forças começarem a vacilar, quando, enfraquecido, não poderás mais defender-te contra o inimigo da vida? Não é melhor que perdoe também a ti, pois só com coração libertado poderás cumprir tuas grandes tarefas?!” — “Senhor”, disse Theófilo jubilante, “como Tu Mesmo mo dizes, acredito. Não desejo outra coisa do que poder servir-Te com todas minhas forças.” E Jesus de novo: “Mas se Eu não mais voltar a ti e tu quase te desvaneceres pela saudade? Ou se te tornares fraco ou cansado na luta com o mundo — dize-Me se manterás a tua promessa! Não exigi que te ligues a Mim!” E Theófilo: “Oh, Senhor! Tua Graça me conduziu da minha noite à Tua Luz. E agora que provei Teu Amor, agora que sei que nos perdoaste, não há nada mais de refletir: a Ti pertenço para todo sempre.”

Então disse o Senhor: “Aceita, pois, a Minha Bênção, Meu filho, e saibas que jamais abandonarei uma criança que Me ama verdadeiramente e quer dedicar-Me suas forças!” — “E tu, Enos!”, perguntou o Senhor ao velho sacerdote, “não é melhor que também tu te apropries de Meu Amor e Minha bênção do que ficares ainda afastado? A única felicidade neste mundo e o único esforço que pode dar à alma o mais precioso conteúdo eterno consiste em reconhecer-Me e seguir-Me. Se és capaz de fazê-lo com plena liberdade, terás tudo, podendo-te

enriquecer com meu Amor e Minha Graça à medida em que amares teus irmãos mais pobres."

"Jesus, Tu és vivo e não me julgas?", disse finalmente Enos. "Quem poderá Te compreender? Só falei mal de Ti, perseguindo Tua Obra e Doutrina e participando de Tua condenação! Oh, Senhor! Por que permitiste que tudo isto acontecesse? Por que não nos castigaste imediatamente?" — E Jesus: "Porque perdoar é melhor que julgar! Porque Minha Morte será a prova eterna do meu Amor que tudo perdoa, coroando com Minha Ressurreição a Minha Missão. Vê, todos, todos terão que passar aos Meus pés! Ninguém, por mais sábio que seja, pode agir de maneira que passe pela porta para a vida interna sem Me encontrar! Mas Eu não vim a vós para julgar, e sim para levantar e salvar. Ninguém poderia me impedir de agir da mesma maneira contra ti, como tu agiste contra Mim! E ninguém poderia então dizer: 'Senhor, agiste com injustiça!' Mas Eu vim para salvar-vos e para reconduzir os que se perderam à sua pátria eterna! — Vê, teu filho intercedeu por ti; eis por que já descansa em espírito no Meu Peito, e seu coração está cheio de bem-aventurança."

Depois, continuou o Senhor para todos: "Permanecei unidos no Espírito do Meu Amor e da Minha Misericórdia até a chamada em vós tornar-se cada vez mais forte e viva! Não penseis nem faleis tanto de Minha Morte, e sim do Espírito Santo, que me deu a força para vencer e para transformar o lugar do terror — Gólgota — em um pedaço do Céu. Tudo o que sofri não era por Minha, era por vossa causa, por causa de toda humanidade. Pois era só por este meio que concluí a tarefa que Eu Mesmo me tinha imposto: a de provar-vos, por Minha Vida, a invencível força de amor que transforma todo mal, e que só pode se manifestar nas horas dos sofrimentos mais amargos. Pudestes ser testemunhas como todo mal que me foi destinado Me levantou em vez de Me aniquilar, tornando toda Vida em Mim somente mais viva ainda, em lugar de levá-la à morte. Este Santo Espírito Vencedor é agora a herança que vos deixo; vô-Lo mandarei como Consolador quando Eu não mais estiver visivelmente entre vós. Empenhai-vos então, para que este Santo Espírito se torne propriedade da humanidade inteira! — Eu voltarei à Minha Essência Original, mas por este Meu Espírito aplanar-vos-ei os caminhos para vosso próprio interior! Aplanai também vós estes caminhos para

o interior dos vossos irmãos, a fim de estes aprontarem moradias para Mim, e Eu, quando chegar, poder aí entrar com júbilo para erigir Meu Reino!

Fazei como as árvores, as quais — se bem que recebam sua força para crescer do solo — estendem seus ramos para a luz, sobrepujando as baixuras terrestres! E enchei também vossos irmãos deste Meu Espírito que se eleva por cima de tudo que é baixo! Somente então Minha Vida tornar-se-á mais claramente manifesta, e ela tem a força de vencer tudo o que é imperfeito! Vós todos, Meus irmãos, que Me conheceis, sede agora meus administradores! Em vossas **mãos**, em vosso **amor**, coloco agora Minha Obra de Salvação, iniciada desde Eternidades. Não sei a quem poderia querer entregar mais do que a vós, esta grande Obra Sagrada, ainda que haja incontáveis anjos e servos à Minha disposição. Por isto, deixai amadurecer em vós Meu Espírito, em profunda humildade, e em obras de Amor! Ele fará resplandecer em vós a Minha Verdade que liberta toda Vida, assim que vossa tarefa de continuardes Minha Obra se tiver tornado a meta sagrada de vossa vida!"

De novo calou-se o Senhor, olhando, pensativo, para Seus discípulos. E continuou: "Quanto ao vosso último desejo — que Eu continue sempre entre vós — voltai-o para seu contrário! Eis o que Eu vos digo hoje: Ficai vós todos Comigo! Então podereis dar à Terra e seus habitantes o que lhes serve para a salvação das trevas e do erro!

E, em duas semanas, quando o Sol terá alcançado seu apogeu, chamai todos os irmãos para este lugar, para que Eu possa, mais uma vez, abençoar-vos visivelmente! Vós, porém, não canseis de servir e de abençoar sempre de novo! Minha Paz e Minha Forca estejam convosco! Amém!"

E desapareceu o Senhor, sem perturbar o santo fervor do Amor que envolvia a todos!

COMEMORAÇÃO DA ASCENSÃO DO SENHOR

(Max Seltmann: "No banquete dos Céus" e "Ascensão de Jesus")

Na manhã do dia designado por Jesus, tudo foi preparado na casa de Lázaro para receber os convidados. Nos jardins foi suspenso o trabalho, e todos, habitantes e trabalhadores, se vestiam de festa com grande alegria, todos deveriam hoje sentir que em Bethânia reinava o espírito de amor.

Os espiões do Templo estranhavam bastante a grande movimentação que havia em direção à casa de Lázaro. Também Kisjonah veio e foi recebido com muita cordialidade. "É a Vontade do Senhor que eu seja hoje e amanhã teu hóspede", disse a Lázaro, "mas também meu coração me impeliu com grande força." — "Também eu me alegro de ver-te aqui", respondeu Lázaro. "O Mestre convidou todos os irmãos para aqui."

Outrossim, Pilatos veio com sua esposa, esta ficando com as mulheres. A grande sala estava festivamente adornada e uma rica ceia esperava os hóspedes: tudo em honra de Jesus, para agradecer-Lhe Seu Amor e todo o bem que lhes fizera. Na espera dos apóstolos que ainda não tinham chegado de Jerusalém, os hóspedes conversavam animadamente nos jardins sobre os motivos que levaram o Senhor a convocar todos Seus fiéis aqui, Lázaro palestrando com Pilatos e Demétrius com Kisjonah. Este afirmou: "Nunca o Senhor nos deixou, a mim e aos meus! Sempre sentia Sua presença, guiando a todos com Seus Olhos. Nem a mínima dor provocada por Sua Morte nos deprime ainda."

Replicou Pilatos: "Felizes vós que dedicais vosso amor Àquele que é todo Amor. Mas eu não me sinto tão bem, como a Morte de Jesus me lembra sempre minha grande culpa! Por grande que seja Seu Amor e Seu Perdão, não poderão fazer que o que aconteceu não tivesse sucedido!" Disse-lhe Lázaro: "Irmão, há pouco uma jovem irmã disse ao seu pai, para quem esta crucificação constitui também grave peso em seu coração: "Vejo a Cruz envolta de Luz Celestial! Ela não é sinal de Julgamento, e sim de Amor e Reconciliação do Salvador, para franquear à humanidade errante o caminho a Deus. É o milagre de Gólgota!"

Assim, também tu provarás o que há de grande e poderoso nisso, pois a Cruz de Gólgota é a advertência para ficarmos em silêncio, para nos subordinarmos voluntariamente à Vontade de Deus! É o convite para a Pátria Eterna, o lugar da Paz Celestial."

Entrementes, chegaram também os apóstolos, e assim foi dado o sinal para o começo de banquete. Com coração alegre, foi entoado o hino de louvor e de agradecimento.

Após a ceia, impelido por seu espírito, Ursus se levantou e disse com sua voz sonora: "Nós todos, aqui reunidos, provamos de novo a bem-aventurança que há no amor ao próximo! Com isto, abrimos nossos corações Àquele que ama com tanta ternura! Ele não nos deu apenas Seu Amor, sacrificou-nos também Sua Vida, para que fôssemos salvos da frieza da falta de amor e dos erros do mundo. É justificada, pois, a nossa fé, que nos tornamos Sua Propriedade, e até Sua Felicidade conquistada por sofrimento e morte! Oh, meus irmãos! Quem como eu experimentou no mundo guerras e destruição, doenças e epidemias reconhece o grande valor do Amor que Jesus trouxe a todos os homens! Por isto confesso em voz alta: Não existe felicidade maior do que a certeza: Jesus, o Senhor e Salvador, acolheu em Seu Amor também a mim, abrindo-me assim a porta para sentir a plenitude de Sua Glória."

E Ursus, animado pelo Espírito, mais uma vez se levantou dizendo: "Assim como esta porta abrir-se-á por si só, para o Senhor poder vir a nosso meio, assim também as portas da casa onde Ele quer nos esperar estão sempre abertas para podermos refugiar-nos nela: é no santuário do templo que nós mesmos devemos edificar-Lhe em nosso mundo interior!"

Todos estavam comovidos pelas palavras ardentes de Ursus, e dirigiram seus olhares à porta que se abriu de mansinho, e o Senhor entrou solenemente! Veio até às mesas e — abrindo largamente Seus Braços — abençoou os presentes: "Paz! Santa Paz seja com todos vós! Esta paz penetre-vos inteiramente, para que vos sintais elevados como por fortes braços, por cima de tudo que é mundano, e deitados no Meu Peito, a fim de Meu Espírito e Minha Vida interior se manifestarem plenamente a vós! — A ti, irmão Lázaro, agradeço

que, conforme Meu íntimo desejo, transformaste este dia numa festa particularmente solene! Hoje, quero mais uma vez ficar em vosso meio como em dias passados, e concluir então Minha Missão entre vós! Que ninguém se sinta oprimido por Minha Presença, pois continuo sendo o Mesmo que vivia entre vós como homem!"

Quando o Senhor se calou, todos se levantaram para agradecer-Lhe e tocar Suas santas Mãos. Mas ele disse: "Filhinhos! Não preciso de outro agradecimento do que de vossa alegria! — Vede, tomo lugar entre vós e fico convosco até amanhã! Por isto, senti-vos alegres e livres como no passado!" E sentou-se entre Ursus e Theófilo.

Da cozinha veio a notícia para Lázaro: "O Senhor nos mandou um recado que dispensa hoje nossos serviços; todo demais trabalho seria feito por Seus servos!" Então Lázaro, profundamente comovido, disse ao Senhor: "Oh, Senhor e Pai! Já nos abençoaste tão ricamente com Teu Amor e queres ainda ser o grande anfitrião? Se bem que tudo provenha de Ti, mas hoje meu coração desejou eu poder fazer-Te feliz." Respondeu o Senhor: "Bem sabia deste teu desejo e amor; mas o Meu é maior e mais forte! Por isso, tende paciência; vosso amor muitas vezes será ainda solicitado, quando Eu então poderei dar-vos somente na medida do vosso desejo! Uma nova era começa para vós, um tempo de trabalhar e de lutar por Minha Obra!

Um tempo em que não mais deveis ficar cansados, mas que deveis ser conscientes: O Amor a Mim vos dá a força interna, e a fé em Mim torna inabalável vosso ponto de vista! Já provastes a Glória que procede do Pai! Esta Glória queria mais uma vez tornar visível aos vossos olhos para que também estes novos irmãos testemunhem em verdade as Glórias inesperadas do Reino de Deus, para que reconheçam suas altas tarefas e saibam qual seja a perfeição da alma humana que devem almejar com sua luta!"

Entraram agora serventes em vestidos brancos, levantaram silenciosamente todas as mesas e serviram uma nova refeição: cordeiro assado e pão fresco. Em cálices de cristal foi servido vinho cor de ouro, e bandejas de vidro cor de rosa, contendo peras, uvas e figos, foram postas nas mesas.

O velho Enos e Demétrius estranharam bastante que tudo isto desenrolou-se silenciosamente e com incrível rapidez, ainda mais em vista de mal ter passado uma hora que todos já se tinham saciado.

Então levantou-se o Senhor e, abençoando com Suas Mãos esta refeição, disse: “Filhinhos! Comei e Bebei! Meu Coração está cheio de alegria, que mais uma vez posso servir-vos visivelmente com estas dádivas do Céu! Comei e bebei com alegria e recebei Minha Bênção! Que Ela permaneça sempre convosco!”— E voltando-se para Ursus, disse o Senhor: “Tu, Meu Ursus, Me conheces agora. Minha Vida criou em ti uma Nova Vida! Nesta Vida interior despertada, muito já te foi revelado, mas o que há de mais admirável de tudo poderá ser-te dado somente quando — como que afastado da Minha Ajuda — terás que trabalhar e lutar duramente com o que é do mundo como se dependesses unicamente de ti mesmo. Ainda que nem tudo possa correr sem obstáculos, teu espírito despertado terá que te dar a necessária firmeza, porque Eu posso agir ainda somente na medida em que Meu Eu obtiver espaço dentro de vós, conforme vosso livre amor filial, e em que vosso pequeno eu já puder retrair-se. Mas a ti, Meu Theófilo, digo: Não olhes para trás, olha somente para Mim! Já provaste os cuidados do Meu Amor, mas ainda não te libertaste totalmente das antigas ideias acerca de Mim, para poderes realmente servir à Minha Doutrina! Eis por que deverás experimentar nesta noite como Eu cuidei de quantos desejavam levar-Me em seu coração!”

Dirigindo-Se em seguida a todos, disse o Senhor: “Meu grande Amor pertence a vós todos para sempre! Mas somente quem me agarrar com todo seu amor, somente este está Comigo, e Eu poderei ir à sua casa, habitar nela e manifestar-Me por ele! Vede, sou vosso Pai, e vós sois meus queridos filhos! Deixarei todos os Céus, e todas suas glórias desvanecer-se-ão perante meus Olhos, se um dos Meus filhinhos aqui na Terra Me desejar com coração cheio de amor. Como um raio matarei sua saudade, alegrando-Me e gozando do despertar e crescer do amor de tais crianças.”

Fitando os olhos dos Seus Queridos, que se ajuntavam ao Seu redor, continuou: “Oh, Meus irmãos, mais uma vez Meu lugar está entre vós; a partir de amanhã estará somente dentro de vós! Hoje quero alegrar-Me convosco e for-

talecer-vos para que jamais nasça tristeza em vossos corações porque vos deixo agora visivelmente, e para que vos convençais que somente Minha separação exterior garantirá nossa união interna para sempre!

Volto agora à Minha Pátria Eterna, à Minha Essência original.

A vós, porém, deixo ainda neste Mundo exterior, a fim de continuardes a Obra que Eu comecei! Não posso mais dizer a ninguém: 'Segue-Me para onde Eu vou agora!' Devo entregar a vós mesmos o futuro desenvolvimento de vossa vida interna, de vossa felicidade e de vossas bem-aventuranças! — Mas agora sede alegres! Mais uma vez saboreemos, uns com os outros, o que Meu Amor tem pronto para todos vós, e depois vamos ao Monte das Oliveiras para que eu termine Minha Missão!"

Esta ceia encheu todos corações de admirável alegria e ninguém pensou na iminente despedida do Senhor! Mas Jesus manteve-se tranquilo e sério. E entre muitas conversas de todos os lados veio a meia-noite. Então o Senhor convidou todos a segui-Lo. Saíram de casa e dirigiram-se devagar ao Monte das Oliveiras, que deste lado fazia parte da propriedade de Lázaro.

Por mais animados que todos se tivessem mostrado na casa, mais serenos estavam agora. O Senhor caminhava adiante de todos tendo — a Seu pedido — os discípulos ao Seu redor. Acamparam num espaço aberto onde já tinha quantidade de cobertores e tapetes como que estendidos por anjos. A noite era linda. As estrelas rivalizavam umas com as outras pelo maior brilho, e todos saboreavam em silêncio o esplendor do Céu visível. Nisso, Ursus e Theófilo foram postos em um sono espiritual, e o anjo Raphael levou suas almas à sua pátria anterior, onde podiam presenciar conscientemente os milagres do grande Amor paternal de Deus. O Senhor ficava ainda calado, mas Seus discípulos mais uma vez revelavam animadamente aos reunidos o Grande Plano de Amor e Redenção que Deus teve com as almas humanas, perdidas nas trevas. Assim passou a noite. As estrelas empalideceram, e a aurora já anunciou o despontar do novo dia. Ursus e Theófilo foram reconduzidos em seu estado natural, acreditando ter dormido e sonhado animadamente. Mas não houve ocasião em que se pudessem contar suas vivências.

Quando o Sol se levantou no horizonte, o Senhor Se dirigiu a cada um por sua vez e colocou-lhe — orando e abençoando — por um momento, Suas Mãos na cabeça, chamando cada um por seu nome, fazendo ainda a um um pedido, e dando a outro uma promessa. Quando veio a Ursus, colocou no mesmo tempo Sua Mão também na cabeça de Theófilo, dizendo: "Meus Filhos! Foi Minha Vontade que fostes hoje possuidores de grandes mistérios. Como tereis que cumprir ainda importantes tarefas, era necessário soubésseis que pertenceis um ao outro por tempo e eternidade! Tu, Meu Ursus, viste como meu Sacrifício está sendo avaliado em um mundo que era outrora o teu, antes de teres encarnado nesta Terra. — E tu, Ruben-Theófilo, podes sem medo sentir-te UM Comigo, como viste a força do Amor. Voltando-se para Enos, o Senhor, colocando-lhe Sua Mão na cabeça, disse-lhe: "A ti, Meu Filho, digo: Não duvides mais do que estás vivendo agora Comigo! Mas se não te sentires mais preenchido por meu Espírito, então deixa que a Cruz seja o elo de união entre nós! Pois cada um que quer se sentir UM Comigo deve também amar a Minha Cruz!" — Assim, todos receberam a sua dádiva de Amor. Mas os discípulos se reuniram depois num círculo apertado ao redor Dele, recebendo ainda palavras especiais que os outros não podiam ouvir.

Então, o Senhor se dirigiu mais uma vez a todos, dizendo: "Filhos! E vós, Meus Irmãos! De todos os mundos há testemunhas agora neste lugar, e vossos avôs e antepassados abençoam esta hora em que seu íntimo desejo está se realizando. Pois ouvi: Esta hora é e estava já prevista no grande Plano de Minha Encarnação!

A partir de agora, lembrai-vos todos: Deveis tornar-vos independentes em tudo que fizerdes ou deixardes de fazer, pois vos deixo apenas Minha Palavra Viva! Quando agora me virdes desaparecer perante vossos olhos, que se cumpra então este meu último desejo de vos tornardes independentes! Não quero mais que Minha Presença visível impeça vossa evolução interior e o desenvolvimento de vosso amor para agir em conformidade! Assim coloco, pleno de confiança, a Minha Obra como herança em vossas Mãos, para que seja completada por vós! Preservai-a como vosso supremo santuário, guardando-a com todo vosso amor, para que o inimigo de toda vida não destrua a obra que é agora vossa! Bem que Eu volte para casa, pois a Pátria de todas as Pátrias Me está esperando! Mas ainda

assim, fico convosco e com todos aqueles que Me amam e que querem Me servir nesta vossa Terra, apenas será de forma invisível. Por isso, buscai — e encontrar--Me-eis! Mas nenhum Ser jamais Me achará se não Me tiver encontrado nesta Terra! Eis por que permanecerei nesta Terra enquanto não for reconduzido a casa tudo que se perdera."

Silenciando, o Senhor fitou o Sol da manhã, como que penetrando longos espaços de tempo, e continuou: "Vos deixo agora sozinhos! — Mas eis vossa consolação e vossa força: Eu venci o mundo e vos mandarei este Meu Espírito Vencedor! Ide, pois, pelo mundo inteiro, dotados deste Espírito, e levai Minha Palavra e Minha Doutrina para onde o Espírito vos impelirá! E plantai, em Meu lugar, Minha Vida de Amor profundamente nos corações dos homens! O que vós provastes como Minhas Testemunhas, deverão agora provar em vós todos os que vos seguirem!

Noto ainda a pergunta em vossos corações: Quando voltarei para erigir o Meu Reino junto àqueles que Me esperam com saudade? Quanto a isto, vos digo: Não vos compete conhecerdes o tempo e a hora! Isto fica reservado ao Pai! — Mas vós recebereis já em breve o Poder e a Força do Meu Espírito em vós, que vos impelirá a anunciar o Meu Verbo a todos os Povos!"

E abrindo largamente Suas Mãos, Jesus, já inteiramente transfigurado, exclamou: "Assim recebei a Minha Bênção! — Meu Amor e Minha Paz estejam convosco para sempre!"

Perante os olhos de todos, uma nuvem luminosa abaixou-se e como que envolveu o Senhor e Mestre, e subindo ao Céu, desapareceu aos olhares deles. E estando eles em adoração, com os olhos fitos no Céu, enquanto seu Amado Mestre subiu, eis que duas testemunhas celestes se puseram ao lado deles para dar-lhes a promessa: "Assim como O vimos, velando, desaparecer para o Alto, assim, também velado, um dia voltará, para que então o amor e a fidelidade filial possam desvendar plenamente o Amor e a Misericórdia do Filho de Deus!"

Jesus, nosso Pai! Nós Te agradecemos de todo coração por este inestimável presente que Teu Amor nos deixou com o relato sobre as últimas horas de Tua

permanência na Terra, e sobre Tua despedida de Teus apóstolos e amigos, revelando-nos as palavras que dirigiste então aos Teus como legado do Teu Amor incomensurável, antes de voltar à Tua Pátria Eterna. Somos conscientes de que isto constitui uma forte chamada na consciência de cada um de nós, e mais, de toda humanidade dos últimos tempos, para examinarmo-nos como temos cumprido — e como estamos cumprindo — Teu último desejo: o de guardar, com todo nosso amor, Tua obra que nos deixaste como herança, como nosso supremo santuário, implantado em nossos corações, e de levar daí Tua Palavra e Tua Doutrina para o mundo afora, cada um no âmbito de sua existência. Mas bem sabes que, sozinhos, nada podemos. Por isto, Te pedimos que nos mandes — também a nós — Teu Espírito Vencedor, que era a Tua última promessa na Terra.

Sacode, pois, o nosso íntimo, para prepararmo-nos a sério para o dia de Pentecostes, a Festa do Espírito Santo, que comemoraremos no próximo sábado, que era — e sempre será — o dia de coroação da Tua Obra Redentora nos corações dos homens. Que o seja, Te pedimos, também em nossos corações! Amém!

Fim